



COORDENADORIA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

RELATÓRIO ANUAL

Ações desenvolvidas em 2015

O presente relatório consolida os dados relativos às ações administrativas, atendimentos operacionais e planejamentos executados no ano de 2015 pela Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil.

CURITIBA - PR
2015



Carlos Alberto Richa
Governador do Paraná

Cida Borghetti
Vice-Governadora do Paraná

Cel. QOPM Adilson Castilho Casitas
Secretario Chefe da Casa Militar da Governadoria
Coordenador Estadual de Proteção e Defesa Civil

Ten.-Cel. PMRR Edison Luiz Feijó
Diretor-Geral da Casa Militar da Governadoria

Ten.-Cel. QOBM Edemilson de Barros
Coordenador Executivo de Proteção e Defesa Civil

Major QOBM Antonio Geraldo Hiller Lino
Subchefe da Divisão de Proteção e Defesa Civil

Integrantes da Defesa Civil Estadual (2015)

Major QOBM Mario Sérgio Garcez da Silva	Sd. QPM 1-0 Délcio Cordeiro do Nascimento
Cap. QOBM Dorico Gabriel Borba	Sd. QPM 2-0 Gizele Aparecida da Silva
Cap. QOBM Eduardo Gomes Pinheiro	Sd. QPM 1-0 Silvio R. Ribas de A. Correia
Cap. QOBM Romeu Tadashi Yagui	Sd. QPM 2-0 Cleverson Lopes da Silva
Cap. QOPM Giuliano de Freitas	Sd. QPM 1-0 Alexandre Lopes da Silva
Cap. QOBM Romero Nunes da Silva Filho	Sd. QPM 2-0 Andrey Belgrowicz Martins
Cap. QOPM João Cláudio Schena	Sd. QPM 2-0 Dilvis da Silva Lambaret
Cap. QOBM Lucas Frates Simiano	Sd. QPM 2-0 Luciano de Pinho Tavares Filho
1º Ten . QOBM Marcos Vidal da Silva Junior	Sd. QPM 2-0 Ederaldo Kuller da Rocha
Subten QPM 1-0 Valter Monteiro	Geólogo Rogério da Silva Felipe
Subten QPM 2-0 Aladir José Gaeski	Geólogo Fernando Scholl Bettega
2º Sgt QPM 2-0 Fábio Salkovski	Profª Drª Danyelle Stringari
3º Sgt QPM 2-0 Sérgio Maurício Moreira	Misael Márcio Ferreira Borges
3º Sgt QPM 2-0 Rogério M. de S. Hammes	Suzana Deliberador Budne
Cb. QPM 2-0 Sanderson Binhara	Bruna Manfrói
Cb. QPM 2-0 Diego Arlindo Menegati	Professor Célio J. Watter
Cb. QPM 2-0 Bracedino Geraldo Andreis	Eng. Regina Silvia H.S.L. Figueiredo
Sd. QPM 1-0 Marco Antonio dos Santos	Arquiteta Kayza Prioli Bagatin
Sd. QPM 1-0 Franciele Aparecida Silveira	Thacielly Pacheco Teixeira
Sd. QPM 1-0 Fábio Delek	Marcio Machado Pinto

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
1. AÇÕES DE RESPOSTA	5
1.1 Desastres Naturais e Tecnológicos	5
1.2 Danos Humanos	11
1.3 Prejuízos Econômicos	12
1.4 Alertas Meteorológicos Emitidos em 2015	13
1.5 Decretações de Situação de Emergência / Estado de Calamidade Pública	14
2. ASSISTÊNCIA HUMANITÁRIA	17
2.1 Entrega de Cestas Básicas – 2015	17
2.2 Entrega de Telhas de Fibrocimento - 2015	18
2.3 Entrega de Bobinas de Lona – 2015	19
2.4 Entrega de “kits” Dormitório, Higiene e Limpeza – 2015	20
3. ASPECTOS ADMINISTRATIVOS	22
3.1 Fiscalizações em Produtos Perigosos	22
3.2 Capacitações do Efetivo da Defesa Civil Estadual	22
3.4 Capacitações para Integrantes do SEPDEC	23
3.5 Capacitação dos Voluntários de Defesa Civil	23
3.6 Capacitação da Rede Estadual de Emergência de Radioamadores	23
3.7 Evento “Conective Cities”	24
3.8 2ª Reunião de Gestores Estaduais de Proteção e Defesa Civil/2015	24
3.9 Campanha Construindo Cidades Resilientes – Minha Cidade Esta se Preparando	24
3.10 Ações do Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres (CEPED)	25
3.11 Apoio aos Municípios na Obtenção de Recursos	27
3.12 Sistema Informatizado de Defesa Civil (SISDC)	27
3.13 Programa “Brigadas Escolares – Defesa Civil na Escola”	29
3.14 Projeto Multissetorial para o desenvolvimento do Paraná	29

1. INTRODUÇÃO

O ano de 2015 foi de intensa atividade para a Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil.

O número de registros de desastres superou todos os anos anteriores, atingindo um total de 646 no Estado do Paraná. Estes desastres atingiram de alguma forma 425.655 pessoas, causando entre prejuízos públicos e privados, um total de R\$ 518.519.705,86. É importante destacar que em 2016, os vendavais, enxurradas, alagamentos e inundações ocorreram com grande frequência e intensidade. Foram registrados casos de tornados com ventos próximos a 180km/h. A incidência e os prejuízos registrados devido às chuvas de granizo nunca foram tão significativos quanto em 2015. Por conta deste elevado número de desastres as ações de assistência humanitária atingiram números próximos de quatro milhões de reais conforme detalhamento no capítulo específico.

No início de 2015, no mês de março, a CEPDEC foi premiada pelo Escritório das Américas das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres (UNISDR) em uma plataforma para redução de desastres. O Sistema Informatizado de Defesa Civil (SISDC) recebeu o primeiro lugar na categoria de “sistema de uso interno para apoio aos municípios” para a redução do risco de desastres. A premiação foi feita durante a realização da 3ª Conferência Mundial Sobre Redução do Risco de Desastres, em Sendai no Japão, de 14 a 18 de março. Importante destacar a participação de integrantes da CEPDEC neste evento, onde foi estabelecido o “Marco de Ação de Sendai” que guiará as ações de defesa civil nos próximos 15 anos.

Também foram realizadas pela CEPDEC várias capacitações no decorrer do ano, tanto do público interno quanto do externo, com destaque para as parcerias com a UNISDR e com agências de cooperação da Alemanha.

O Centro Estadual de Estudos e Pesquisas Sobre Desastres ampliou a adesão à Redesastre, bem como deu início à estratégia “Juntos por um Paraná mais Resiliente”.

O programa “Brigadas Escolares Defesa Civil na Escola” passou a ser uma política de estado. Em 2015 atuou-se fortemente na capacitação dos brigadistas escolares, visando à construção de uma comunidade escolar mais segura.

Por fim destaca-se o lançamento dos editais para início das aquisições do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná. Estão previstas para o ano de 2016 a modernização das 15 Coordenadorias Regionais, a adequação dos postos de comando móveis com tecnologia “mobile” de Defesa Civil e a construção do Centro Estadual de Gerenciamento de Riscos e Desastres.

AÇÕES DE RESPOSTA



MUNICÍPIO DE IPIRANGA - GRANIZO EM 08/10/2015
Detalhe do Hospital e Hospital de Campanha Instalado

1. AÇÕES DE RESPOSTA

No ano de 2015, 250 municípios do Estado do Paraná registraram no Sistema Informatizado de Defesa Civil (SISDC) 646 desastres de diversas tipificações, conforme detalhamento a seguir:

1.1 Desastres Naturais e Tecnológicos

TIPO DE DESASTRE / ANO	2.011	2.012	2.013	2.014	2015
Vendaval	101	148	124	96	217
Enxurrada	103	51	113	56	113
Granizo	52	31	68	68	110
Alagamento	33	28	40	38	61
Deslizamento	17	13	16	13	36
Ac. PP – Rodoviário	62	36	38	38	27
Colapso de Edificações	16	3	13	9	19
Doença Infecciosa Viral	1	0	49	6	17
Incêndio Florestal	15	11	1	1	5
Erosão Continental – Boçorocas	0	0	1	0	5
Inundação	15	7	33	5	4
Derramamento Prod. Químico - Amb. Aq.	3	0	4	5	4
Liberção Produto Químico para a Atmosfera	0	0	4	5	4
Erosão Continental – Laminar	1	0	3	0	4
Tornado	0	0	0	0	4
Incêndio em Aglomerado Residencial	11	5	10	4	3
Ac. Transp. Produto Perigoso Ferroviário	0	0	0	0	3
Incêndio em Planta Industrial	8	7	5	4	2
Erosão de Margem Fluvial	2	0	1	1	2
Erosão Continental – Ravinas	3	0	0	0	2
Tempestade de Raios	0	0	1	0	2
Rompimento de Barragem	0	0	0	0	1
Tremor de Terra	3	0	0	0	1
Chuva Intensa	0	0	66	197	0
Estiagem	3	165	2	9	0
Ac. Transp. Passageiros e Cargas NP - Rod.	6	2	5	3	0
Onda de Frio – Geada	5	0	6	0	0
Subsidência e Colapso	1	2	4	1	0
Ac. Transp. Passageiros – Ferroviário	0	1	4	0	0

Lib. Prod. Químico - Sist. Água Potável	2	2	0	0	0
Onda de Frio – Friagem	0	0	3	0	0
Corrida de Massa – Detritos	0	0	1	2	0
Outras Infestações	0	0	1	0	0
Ac. Transp. Passageiros e Carga NP – Aéreo	0	0	0	1	0
Infestação de Animais	0	0	0	1	0
Onda de Calor	0	0	0	1	0
Quedas Tomb. e Rolam. Blocos	0	0	0	1	0
Quedas Tomb. e Rolam. Lajes	0	0	0	1	0
	463	512	616	566	646

TABELA 1 – COMPARATIVO DE DESASTRES NO ESTADO DO PARANÁ – Ênfase para o ano de 2015
 FONTE: SISDC.

Verifica-se que em torno de 83% dos desastres registrados no SISDC (537) estão relacionados aos eventos associados à incidência de chuvas onde destaca-se a prevalência de vendavais (217), seguidos de enxurradas (113), granizos (110), alagamentos (61) e deslizamentos (35).

A CEPDEC promoveu em 2015 uma mudança no desastre tipificado como “chuvas intensas” o qual foi incluído a partir do ano de 2013, por meio da nova Codificação Brasileira de Desastres (COBRADE) em substituição à Codificação de Desastres, Ameaças e Riscos (CODAR), relacionando-o à um COBRADE SECUNDÁRIO, por entendermos que a chuva intensa caracteriza-se como uma ameaça que pode ou não causar um desastre. Além disso, ao registrar apenas um evento como “chuva intensa”, verificou-se que estava havendo uma desconfiguração na amostra a ser analisada futuramente, pois os resultados do citado evento podem ser vários, tais como inundações, alagamentos, deslizamentos, etc.

Destaca-se ainda que o evento tipificado como “granizo” foi significativo no Paraná em 2015, apresentando 110 registros.

Ainda citamos um caso de rompimento/colapso de barragem no município de Xambê por conta do excesso de chuvas, bem como um caso confirmado de tremor de terra no município de Londrina.

Destaca-se ainda o registro de quatro ocorrências tipificadas como “tornados” nos municípios de Cafelândia, Francisco Beltrão, Quatro Pontes e Marechal Cândido Rondon.

A seguir apresentaremos um gráfico relativo aos 10 desastres com maior prevalência no Paraná em 2015. A origem das informações provém do Sistema Informatizado de Defesa Civil (SISDC) com interações a partir da ferramenta de Business Intelligence (BI) da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil do Estado do Paraná.

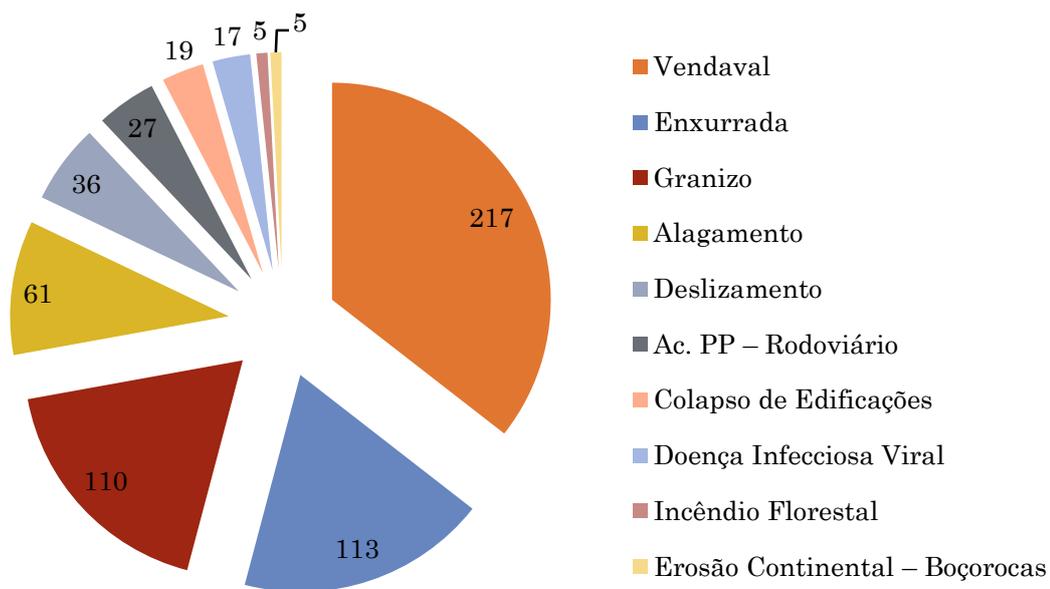


GRÁFICO 1 – COMPARATIVO ENTRE OS DEZ DESASTRES COM MAIOR PREVALÊNCIA NO PARANÁ EM 2015
FONTE: SISDC.

Em decorrência dos desastres registrados no SISDC em 2015 foram atingidos 250 municípios dos 399 do Estado do Paraná. A imagem a seguir retrata a distribuição espacial destes desastres.

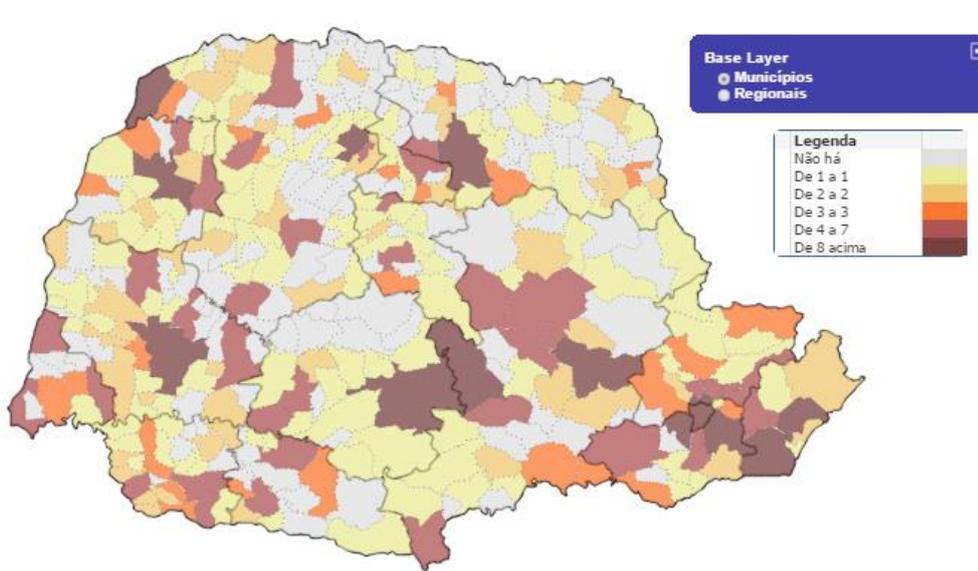


IMAGEM 1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS DESASTRES NOS MUNICÍPIOS DO PARANÁ EM 2015
FONTE: Business Intelligence / CEPDEC.

Percebe-se que a porção mais ao noroeste, sudoeste, centro sul, capital e litoral foram as mais afetadas pelos desastres em 2015.

A seguir apresentaremos uma tabela constando os municípios do estado que registraram desastres no SISDC em 2015.

MUNICÍPIO	DESASTRES	MUNICÍPIO	DESASTRES	MUNICÍPIO	DESASTRES
Curitiba	22	Manoel Ribas	3	Vitorino	2
Maringá	17	Medianeira	3	Agudos do Sul	1
Londrina	15	Nova Esperança	3	Alto Paraíso	1
Umuarama	15	Piraquara	3	Alto Piquiri	1
Ponta Grossa	11	Realeza	3	Ângulo	1
Cascavel	10	Rio Bom	3	Antonina	1
Guarapuava	10	Rio Branco do Sul	3	Assaí	1
Querência do Norte	10	Rio Negro	3	Astorga	1
Paranaguá	9	Santa Cruz do Mt. Castelo	3	Bandeirantes	1
São José dos Pinhais	9	Santa Tereza do Oeste	3	Barbosa Ferraz	1
Araucária	8	São Jerônimo da Serra	3	Bela Vista da Caroba	1
Guaratuba	8	São Jorge do Patrocínio	3	Bituruna	1
Prudentópolis	8	São Mateus do Sul	3	Boa Vista da Aparecida	1
Campina Gd. do Sul	7	São Miguel do Iguaçu	3	Bocaiúva do Sul	1
Campo Mourão	7	Siqueira Campos	3	Borrazópolis	1
Foz do Iguaçu	7	Amaporã	2	Brasilândia do Sul	1
Francisco Beltrão	7	Andirá	2	Cafelândia	1
Mandirituba	7	Araruna	2	Cambira	1
Pato Branco	7	Barracão	2	Campina do Simão	1
Sarandi	7	Bom Jesus do Sul	2	Cândido de Abreu	1
Alm. Tamandaré	6	Cafetal do Sul	2	Condói	1
Colombo	6	Cambé	2	Cantagalo	1
Irati	6	Campo Magro	2	Capanema	1
Morretes	6	Carambeí	2	Cap. Leônidas Marques	1
Quatro Barras	6	Céu Azul	2	Catanduvas	1
Corbélia	5	Colorado	2	Centenário do Sul	1
Ipiranga	5	Dois Vizinhos	2	Cerro Azul	1
Ivaiporã	5	Formosa do Oeste	2	Cianorte	1
Kaloré	5	Francisco Alves	2	Cidade Gaúcha	1
Lapa	5	Goioerê	2	Congonhinhas	1
Laranjeiras do Sul	5	Guaira	2	Cornélio Procópio	1
Matelândia	5	Guaraqueçaba	2	Cruz Machado	1
Reserva	5	Ibema	2	Cruzmaltina	1
Rondon	5	Itaúna do Sul	2	Doutor Ulisses	1
Santo Ant. Sudoeste	5	Jaboti	2	Enéas Marques	1
Tibagi	5	Jacarezinho	2	Farol	1
Apucarana	4	Loanda	2	Floresta	1
Assis Chateaubriand	4	Lunardelli	2	Florestópolis	1
Campina da Lagoa	4	Mallet	2	Godoy Moreira	1
Chopinzinho	4	Maria Helena	2	Goioxim	1
Cruzeiro do Oeste	4	Marialva	2	Grandes Rios	1
Douradina	4	Marilândia do Sul	2	Guairaça	1
Fazenda Rio Grande	4	Marquinho	2	Guapirama	1
General Carneiro	4	Mauá da Serra	2	Ibaiti	1
Guaraniaçu	4	Nova Londrina	2	Ibiporã	1
Marmeleiro	4	Palmeira	2	Iguaraçu	1
Paranavaí	4	Paraíso do Norte	2	Imbau	1
Rio Bonito do Iguaçu	4	Pérola do Oeste	2	Imbituva	1
Santa Helena	4	Pontal do Paraná	2	Inácio Martins	1
Adrianópolis	3	Pranchita	2	Iporã	1
Ampére	3	Quedas do Iguaçu	2	Iracema do Oeste	1
Antonio Olinto	3	Roncador	2	Itambaracá	1
Arapongas	3	Salgado Filho	2	Itaperuçu	1
Bela Vista do Paraíso	3	Santa Lúcia	2	Janiópolis	1
Bom Sucesso do Sul	3	Santana do Itararé	2	Jardim Alegre	1
Campo Largo	3	São Jorge do Oeste	2	Jataizinho	1
Flor da Serra do Sul	3	São Pedro do Ig.	2	Juranda	1
Guaporema	3	Teixeira Soares	2	Lindoeste	1
Icaraíma	3	Telêmaco Borba	2	Mamborê	1
Indianópolis	3	Terra Rica	2	Mandaguaiçu	1
Jandaia do Sul	3	Tijucas do Sul	2	Mandaguari	1
Manfrinópolis	3	Toledo	2	Mal. Cândido Rondon	1
Mangueirinha	3	Tomazina	2	Mariópolis	1

MUNICÍPIO	DESASTRES	MUNICÍPIO	DESASTRES	MUNICÍPIO	DESASTRES
Matinhos	1	Piraí do Sul	1	São Pedro do Ivaí	1
Moreira Sales	1	Planaltina do Paraná	1	São Pedro do Paraná	1
Nova Esp. Sudoeste	1	Planalto	1	São Tomé	1
Nova Laranjeiras	1	Porto Barreiro	1	Sapopema	1
Nova Olímpia	1	Porto Rico	1	Saudade do Iguaçu	1
Nova Prata do Iguaçu	1	Pres. Castelo Branco	1	Sengés	1
Nova Tebas	1	Primeiro de Maio	1	Serranópolis do Iguaçu	1
Nova Itacolomi	1	Quatro Pontes	1	Sulina	1
Ouro Verde do Oeste	1	Quitandinha	1	Tamarana	1
Paçandu	1	Resença	1	Tapejara	1
Palmas	1	Reserva do Iguaçu	1	Tapira	1
Palotina	1	Ribeirão Claro	1	Tunas do Paraná	1
Paranacity	1	Rio Branco do Ivaí	1	Tuneiras do Oeste	1
Pato Bragado	1	Santa Izabel do Oeste	1	Tupãssi	1
Paulo Frontin	1	Santa Mônica	1	Turvo	1
Perobal	1	São Carlos do Ivaí	1	União da Vitória	1
Pérola	1	São João do Ivaí	1	Ventania	1
Piên	1	São Jorge do Ivaí	1	Wenceslau Braz	1
Pinhais	1	São José da Boa Vista	1	Xambê	1
Pinhalão	1	São José das Palmeiras	1	São Pedro do Ivaí	1
Pinhão	1	São Manoel do Paraná	1	São Pedro do Paraná	1

TABELA 2 – MUNICÍPIOS QUE REGISTRARAM DESASTRES NO SISDC – 2015
 FONTE: SISDC.

No Paraná o Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil conta com quinze Coordenadorias Regionais (CORPDEC), as quais são estruturadas de acordo com a distribuição no território dos comandos de unidades operacionais do Corpo de Bombeiros, conforme o mapa a seguir:



IMAGEM 2 – COORDENADORIAS REGIONAIS DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Cada uma das quinze coordenadorias regionais possui responsabilidade sobre um determinado grupo de municípios ou bairros conforme se demonstra na Tabela 3.

CORPDEC	LOCAL
1ª	Curitiba (44 bairros)
2ª	Ponta Grossa e região (40 municípios)
3ª	Londrina e região (61 municípios)
4ª	Cascavel e região (42 municípios)
5ª	Maringá e região (93 municípios)
6ª	São José dos Pinhais (14 municípios)
7ª	Curitiba (31 bairros) e (14 municípios)
8ª	Paranaguá e região (7 municípios)
9ª	Foz do Iguaçu e região (10 municípios)
10ª	Ivaiporã e região (19 municípios)
11ª	Pato Branco e região (15 municípios)
12ª	Francisco Beltrão e região (27 municípios)
13ª	Apucarana e região (14 municípios)
14ª	Guarapuava e região (21 municípios)
15ª	Umuarama e região (21 municípios)

TABELA 3 – DISTRIBUIÇÃO DE MUNICÍPIOS NAS CORPDEC

A seguir serão apresentados os números relativos à quantidade de desastres registrados no SISDC, considerando a área de circunscrição de cada uma das CORPDEC.

COORDENADORIAS REGIONAIS	11	12	13	14	2015
1ª CORPDEC	16	1	50	15	22
2ª CORPDEC	52	40	64	80	71
3ª CORPDEC	31	28	48	25	57
4ª CORPDEC	37	72	42	65	55
5ª CORPDEC	81	93	113	94	115
6ª CORPDEC	54	54	32	20	45
7ª CORPDEC	28	15	16	38	41
8ª CORPDEC	44	27	29	28	29
9ª CORPDEC	18	17	17	23	23
10ª CORPDEC	4	7	16	27	26
11ª CORPDEC	22	23	36	21	23
12ª CORPDEC	35	51	71	62	50
13ª CORPDEC	4	17	6	4	16
14ª CORPDEC	29	39	46	51	29
15ª CORPDEC	8	28	30	13	44
TOTAL	463	512	616	566	646

TABELA 4 – DESASTRES POR REGIONAIS – Ênfase para 2015
 FONTE: Business Intelligence / CEPDEC.

O gráfico a seguir apresenta a distribuição total dos desastres por regional de proteção e defesa civil considerando o ano de 2015, conforme Tabela 4.

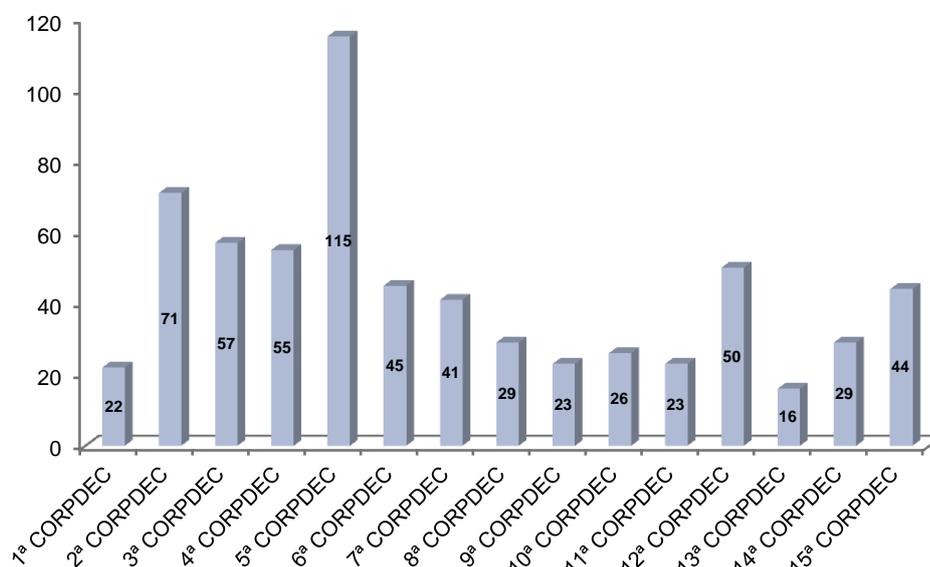


GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DOS DESASTRES POR REGIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL – 2015
FONTE: Business Intelligence / CEPDEC.

1.2 Danos Humanos

Em 2015 os desastres naturais e tecnológicos causaram no Estado do Paraná, além de prejuízos materiais, danos humanos os quais serão apresentados na Tabela 5, a seguir.

DANOS HUMANOS	2015
Desalojados	11.300
Desabrigados	855
Feridos	226
Mortos	14
Afetados	413.260
TOTAL	425.655

TABELA 5 – DANOS HUMANOS DECORRENTES DE DESASTRES NATURAIS E TECNOLÓGICOS 2015
FONTE: Business Intelligence / CEPDEC.

Consideram-se pessoas desalojadas aquelas que deixam suas residências, entretanto não necessitam ser deslocadas para abrigos públicos.

Desabrigados são aquelas pessoas que permanecem em abrigos públicos necessitando de ações do poder público para sua subsistência.

Afetados são aqueles que de alguma forma sofreram os efeitos do desastre, como por exemplo, famílias que tiveram interrupção no fornecimento de energia

elétrica em suas residências. Normalmente assim que as condições de infraestrutura são restabelecidas os afetados retornam à sua normalidade. Importante destacar que grande parte do número de afetados foi em decorrência de interrupção de energia elétrica que foi restabelecida em poucas horas após a ocorrência do evento.

Os casos de mortes englobam os desastres naturais e tecnológicos sendo que este último é o responsável pelo maior índice devido ao elevado número de acidentes em rodovias envolvendo carretas que transportam produtos perigosos.

A seguir apresentaremos um comparativo relativo aos últimos 5 anos:

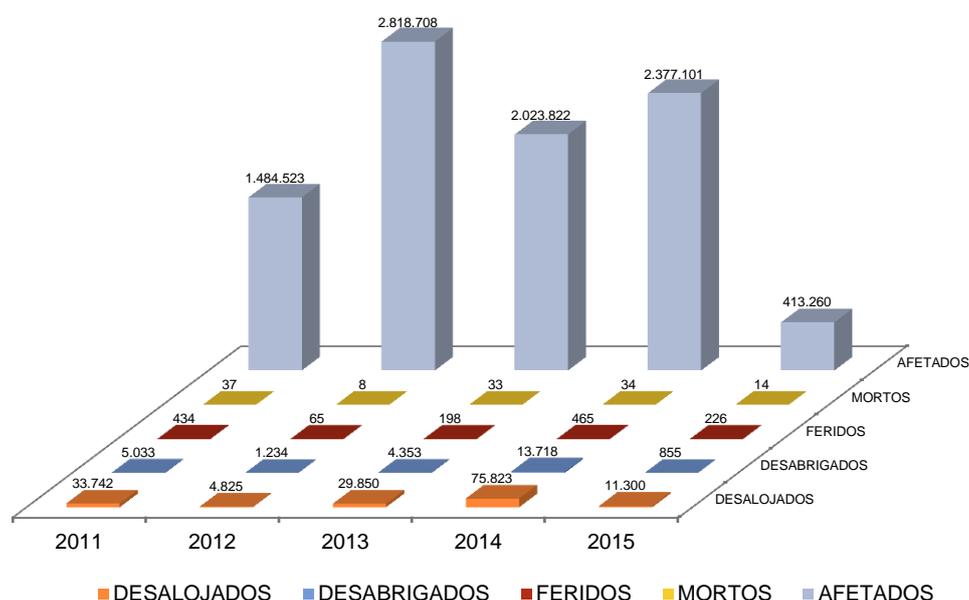


GRÁFICO 3 – DANOS HUMANOS 2011/2015 EM DECORRÊNCIA DE DESASTRES NATURAIS E TECNOLÓGICOS
FONTE: Business Intelligence / CEPDEC.

1.3 Prejuízos Econômicos

Em 2015 os municípios registraram no SISDC um total de R\$ 518.519.705,86 entre prejuízos econômicos públicos e privados, conforme dados constantes na Tabela a seguir.

PREJUÍZOS ECONÔMICOS (R\$)	2015
Prejuízos Econômicos Públicos	168.793.885,27
Prejuízos Econômicos Privados	349.725.820,59
TOTAL	518.519.705,86

TABELA 6 – PREJUÍZOS DECORRENTES DE DESASTRES NATURAIS E TECNOLÓGICOS 2015
FONTE: Business Intelligence / CEPDEC.

Os prejuízos econômicos públicos referem-se aos serviços essenciais que foram prejudicados ou interrompidos pelo desastre, tais como da área de saúde pública, abastecimento de água, rede de esgoto, geração e distribuição de energia elétrica, serviço de limpeza pública, ensino, telecomunicações, transporte público e segurança pública, dentre outros.

Os prejuízos econômicos privados referem-se às perdas por conta dos desastres nos setores da indústria, agricultura, pecuária e serviços entre outros.

A tabela a seguir apresenta os dez municípios que mais registraram prejuízos econômicos em função dos desastres em 2015.

MUNICÍPIO	Prejuízo (R\$)	MUNICÍPIO	Prejuízo (R\$)
Mal. Cândido Rondon	62.799.400,00	Nova Esperança	31.204.974,25
Prudentópolis	54.933.000,00	São Mateus do Sul	26.099.456,00
Ipiranga	43.577.360,00	Santo Antônio do Sudoeste	12.546.804,94
Querência do Norte	35.514.417,00	Bandeirantes	8.793.500,00
Foz do Iguaçu	34.135.541,83	Umuarama	7.980.185,25

TABELA 7 – MUNICÍPIOS QUE MAIS REGISTRARAM PREJUÍZOS ECONÔMICOS EM 2015
 FONTE: Business Intelligence / CEPDEC.

O mapa a seguir apresenta um detalhamento dos prejuízos econômicos registrados pelos municípios do Estado do Paraná, no Sistema Informatizado de Defesa Civil por conta dos desastres no período de 2.011 a 2.014.

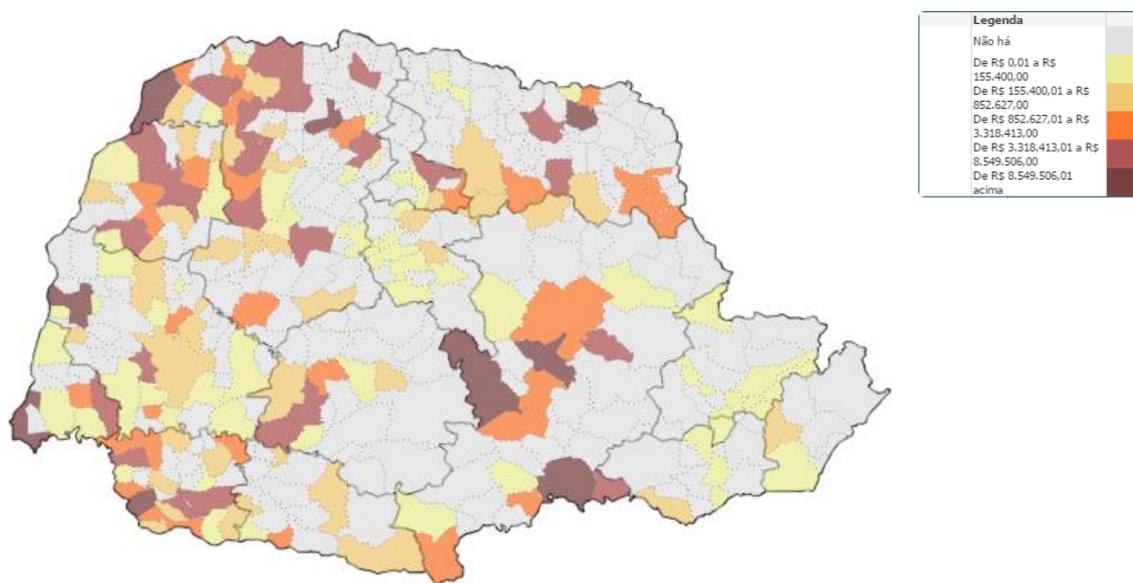


IMAGEM 3 – REGISTROS DOS PREJUÍZOS ECONÔMICOS POR CONTA DOS DESASTRES – 2015
 FONTE: Business Intelligence / CEPDEC.

1.4 Alertas Meteorológicos Emitidos em 2015

A partir do ano de 2013, o Sistema Meteorológico do Paraná (SIMEPAR) por meio de um acordo com a CEPDEC, passou a emitir alertas meteorológicos para

o Centro Estadual de Gerenciamento de Riscos e Desastres (CEGERD/DEFESA CIVIL).

O meteorologista de plantão no SIMEPAR, ao constatar uma situação de anormalidade meteorológica no estado, registra a informação em um sistema integrado com o SISDC, o qual emite alertas automáticos por e-mail e SMS para o plantonista da Defesa Civil Estadual, para os principais gestores envolvidos no processo, bem como, para a regional onde foi verificada a anormalidade.

Tais alertas são reenviados às Coordenadorias Municipais pelas Regionais de Defesa Civil. Ainda há o repasse de todas as informações para os gestores regionais e municipais por meio de grupos específicos constituídos nas mídias sociais.

Em 2015 foram emitidos os quantitativos de alertas meteorológicos e de outras naturezas, além do envio de SMS conforme abaixo especificado.

TIPO DE ALERTA	TOTAL
Alerta Meteorológico SIMEPAR	365
Alerta Meteorológico – Outras Instituições	30
Alerta CIEVS – Radiológico	14
Alerta Estações Meteorológicas	272
SMS enviados	15.763

TABELA 8 – ALERTAS EMITIDOS PELA CEPDEC – 2015.

FONTE: Business Intelligence / CEPDEC.

Em 2014 foram implantados os alertas provenientes das estações meteorológicas telemétricas instaladas no Estado do Paraná, as quais integram a Rede Paranaense de Monitoramento Hidrometeorológico com protocolos específicos a serem adotados pelos municípios nas ações pré, durante e pós-desastres, bem como o Centro Estadual de Gerenciamento de Risco e Desastres (CEGERD) passou a emitir alertas por SMS para os integrantes do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil.

1.5 Decretações de Situação de Emergência / Estado de Calamidade Pública

A Tabela abaixo apresenta os quantitativos relativos aos Decretos de Situação de Emergência / Estado de Calamidade Pública elaborados pelos municípios do Estado do Paraná que foram atingidos por desastres em 2015. Tais decretos obtiveram homologação do Governo do Estado e reconhecimento do Governo Federal.

EVENTO	TOTAL
Decretação de Situação de Emergência	73
Decretação de Estado de Calamidade Pública	6
TOTAL	79

TABELA 9 – DECRETAÇÕES DE SE E ECP - 2015.

FONTE: Business Intelligence / CEPDEC.

A tabela a seguir apresenta a relação nominal dos municípios com Decretos de Situação de Emergência/Estado de Calamidade Pública, no ano de 2015, relacionando-os com o tipo de desastre e data do registro.

DECRETOS DE ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA					
MUNICÍPIO	DATA	DESASTRE	MUNICÍPIO	DATA	DESASTRE
Ipiranga	08/10/15	Granizo	Manfrinópolis	09/12/15	Enxurrada
Mal Candido Rondon	19/11/15	Tornado	Nova Esperança	07/09/15	Granizo
Querência do Norte	17/11/15	Enxurradas	Sto. Ant. Sudoeste	09/12/15	Enxurradas
DECRETOS DE ESTADO DE SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA					
MUNICÍPIO	DATA	DESASTRE	MUNICÍPIO	DATA	DESASTRE
Alto Paraíso	11/07/15	Granizo	Marquinho	19/02/15	Enxurrada
Amaporã	25/11/15	Enxurradas	Marquinho	16/07/15	Enxurrada
Ampere	13/07/15	Vendaval	Matelândia	13/07/15	Vendaval
Antonio Olinto	13/10/15	Vendaval	Mauá da Serra	10/07/15	Granizo
Antonio Olinto	11/12/15	Granizo	Nova Esperança	25/11/15	Enxurrada
Apucarana	12/07/15	Enxurrada	Nova Londrina	10/07/15	Granizo
Araruna	10/07/15	Granizo	Nova Olímpia	07/09/15	Granizo
Bandeirantes	08/11/15	Enxurrada	Paraíso do Norte	25/11/15	Enxurrada
Barracão	12/07/15	Granizo	Planaltina do Paraná	25/11/15	Enxurrada
Bom Jesus do Sul	09/12/15	Enxurrada	Planalto	07/09/15	Vendaval
Bom Jesus do Sul	12/07/15	Granizo	Pranchita	12/07/15	Granizo
Cafezal do Sul	12/07/15	Granizo	Prudentópolis	17/07/15	Enxurrada
Campina do Simão	17/07/15	Enxurrada	Querência do Norte	14/07/15	Inundação
Campo Mourão	10/07/15	Granizo	Rio Bom	15/07/15	Enxurrada
Carambeí	22/11/15	Granizo	Roncador	12/07/15	Enxurrada
Colorado	13/11/15	Vendaval	Rondon	17/02/15	Enxurrada
Congonhinhas	10/05/15	Granizo	Rondon	10/07/15	Vendaval
Cornélio Procópio	24/11/15	Alagamento	Rondon	07/09/15	Granizo
Farol	24/11/15	Enxurrada	Rondon	26/11/15	Enxurrada
Flor da Serra do Sul	07/09/15	Granizo	Salgado Filho	09/12/15	Enxurrada
Floresta	10/07/15	Granizo	Sta. Cruz. Mt. Castelo	17/11/15	Enxurrada
Foz do Iguaçu	07/09/15	Granizo	Sta. Tereza do Oeste	17/02/15	Enxurrada
Francisco Beltrão	14/07/15	Tornado	Sto. Antonio Sudoeste	12/07/15	Granizo
Grandes Rios	24/11/15	Enxurrada	São José da Boa Vista	19/11/15	Enxurrada
Guairaça	25/11/15	Enxurrada	São Tomé	26/11/15	Enxurrada
Guaporema	07/09/15	Granizo	Sapopema	23/11/15	Enxurrada
Guaporema	09/12/15	Enxurrada	Sarandi	14/07/15	Granizo
Imbituva	17/07/15	Enxurrada	Siqueira Campos	12/07/15	Enxurrada
Indianópolis	10/07/15	Granizo	Tamarana	15/07/15	Enxurrada
Ipiranga	16/07/15	Enxurrada	Tapejara	17/11/15	Enxurrada
Iporã	11/07/15	Enxurrada	Teixeira Soares	12/07/15	Granizo
Janiópolis	10/07/15	Granizo	Terra Rica	14/07/15	Granizo
Laranjeiras do Sul	22/11/15	Granizo	Terra Rica	25/11/15	Enxurrada
Loanda	13/07/15	Enxurrada	Tuneiras do Oeste	25/11/15	Enxurrada
Manfrinópolis	13/07/15	Enxurrada	Umuarama	08/17/15	Enxurrada
Marialva	14/07/15	Granizo	Wenceslau Braz	22/11/15	Enxurrada
Mariópolis	13/07/15	Vendaval			

TABELA 10 – MUNICÍPIOS QUE ELABORARAM DECRETOS DE SE/ECP – 2015

FONTE: SISDC.

ASSISTÊNCIA HUMANITÁRIA



DEFESA CIVIL ESTADUAL ENTREGA TELHAS AO MUNICÍPIO DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON

2. ASSISTÊNCIA HUMANITÁRIA

A Coordenadoria Estadual de Proteção Defesa Civil realizou em 2015 licitações na modalidade Registro de Preços visando apoiar os municípios quando da ocorrência de desastres. Os critérios para entrega de assistência humanitária adotados pela Defesa Civil Estadual são objetivos e estão condicionados à decretação de Situação de Emergência (SE) ou Estado de Calamidade Pública (ECP) no município, e homologação pelo governo estadual da condição acima descrita, bem como comprovação da real necessidade do envio de ajuda humanitária.

Além disso, houve repasses do Governo Federal ao Governo do Estado para o atendimento a alguns municípios que obtiveram o reconhecimento federal da SE e ECP.

Importante destacar o apoio do Programa do Voluntariado Paranaense (PROVOPAR ESTADUAL) na arrecadação e envio e distribuição de ajuda humanitária aos municípios do Paraná.

A seguir apresentamos um resumo dos atendimentos realizados em 2015.

ITENS	2015	TOTAL (R\$)
Cestas Básicas	3.659	312.771,32
Telhas Fibrocimento	199.875	2.091.067,40
Colchões	2.744	342.670,72
Bobinas de Lona Plástica	3.200	563.992,00
Kit Higiene	2.237	123.035,00
Kit Limpeza	2.237	223.776,00
Kit Dormitório	2.744	194.824,00
TOTAL		3.852.136,44

TABELA 11 – DISTRIBUIÇÃO DE AJUDA HUMANITÁRIA - 2015
 FONTE: Seção de Planejamento e Seção Operacional / CEPDEC.

2.1 Entrega de Cestas Básicas – 2015

A seguir será apresentada relação dos municípios que receberam cestas básicas em 2015.

LOCAL/MUNICÍPIO	QTD	TOTAL (R\$)
Setor de Apoio Logístico	269	22.994,12
Alto Paraiso	13	1.111,24
Araruna	25	2.137,00
Bandeirantes	300	25.644,00
Congonhinhas	300	25.644,00
Floresta	30	2.564,40
Francisco Beltrão	150	12.822,00
Indianópolis	60	5.128,80
Janiópolis	29	2.478,92

Marechal Candido Rondon	497	42.483,56
Mariópolis	50	4.274,00
Nova Londrina	150	12.822,00
Pranchita	50	4.274,00
Ponta Grossa	280	23.934,40
Querência do Norte	250	21.370,00
Rondon	130	11.112,40
Santo Antonio do Sudoeste	526	44.962,48
Sapopema	200	17.096,00
Terra Rica	350	29.918,00
TOTAIS	3.659	R\$ 312.771,32

TABELA 13 – TOTAL DE CESTAS BÁSICAS ENVIADAS AOS MUNICÍPIOS EM 2015

FONTE: Seção de Planejamento e Seção Operacional / CEPDEC.

O Setor de Apoio Logístico da CEPDEC (SAL/CM) recebe as cestas básicas regulando o estoque e distribuindo aos municípios à medida que for necessário.

2.2 Entrega de Telhas de Fibrocimento - 2015

A seguir apresentaremos um detalhamento do total de telhas de fibrocimento adquiridas e enviadas aos municípios do Paraná em 2015, em um total de 199.875 unidades que totalizaram um valor de R\$2.091.067,40. O SAL/CM e as CORPDEC atuam como centros de regulação e distribuição

PREGÃO ELETRÔNICO 392/2014 - EMPRESA PACK COMERCIAL				
TELHAS ENVIADAS				
MUNICÍPIO	DESASTRE	DATA	QUANTIDADE	VALOR (R\$)
SAL/CM	-	-	19.500	201.630,00
3ªCORPDEC	-	-	3.000	31.020,00
4ªCORPDEC	-	-	5.000	51.700,00
5ªCORPDEC	-	-	4.500	46.530,00
Alto Paraíso	GRANIZO	11/07/15	1037	11.303,30
Ampére	VENDAVAL	13/07/15	2550	27.795,00
Antonio Olinto	VENDAVAL	13/10/15	5500	56.870,00
Araruna	GRANIZO	10/07/15	625	6.812,50
Bandeirantes	ENXURRADA	08/11/15	2000	21.800,00
Bom Jesus do Sul	GRANIZO	12/07/15	3740	40.766,00
Campo Mourão	GRANIZO	10/07/15	765	8.338,50
Carambeí	GRANIZO	22/11/15	2000	21.800,00
Colorado	VENDAVAL	13/11/15	500	5.170,00
Congonhinhas	GRANIZO	10/07/15	5.100	55.590,00
Floresta	GRANIZO	10/07/15	1122	12.229,80
Foz do Iguaçu	GRANIZO	07/09/15	15000	163.500,00
Francisco Beltrão	TORNADO	14/07/15	2550	27.795,00
Guaporema	GRANIZO	07/09/15	2000	21.800,00
Indianópolis	GRANIZO	10/07/15	1700	18.530,00
Ipiranga	GRANIZO	08/10/15	20000	218.000,00
Janiópolis	GRANIZO	10/07/15	2975	32.427,50
Laranjeiras do Sul	GRANIZO	22/11/15	4000	43.600,00
Marechal Candido Rondon	TORNADO	19/11/15	5000	54.500,00
Marialva	GRANIZO	14/07/15	1020	11.118,00
Mariópolis	VENDAVAL	14/07/15	608	6.627,20
Mauá da Serra	GRANIZO	10/07/15	3400	37.060,00

Nova Esperança	GRANIZO	07/09/15	17.268	188.221,20
Nova Londrina	GRANIZO	10/07/15	7033	76.659,70
Nova Olímpia	GRANIZO	07/09/15	5000	54.500,00
Pranchita	GRANIZO	13/07/15	1700	18.530,00
Rondon	GRANIZO	07/09/15	4955	54.009,50
Santo Antonio do Sudoeste	GRANIZO	12/07/15	15.691	171.031,90
Sapopema	ENXURRADA	23/11/15	3.000	32.700,00
Sarandi	GRANIZO	14/07/15	2.550	27.795,00
Teixeira Soares	GRANIZO	12/07/15	911	9.929,90
Terra Rica	GRANIZO	12/07/15	24.450	266.505,00
TOTAL			199.875	R\$2.091.067,40

TABELA 14 – TOTAL DE TELHAS DE FIBROCIMENTO/PREGOS ENVIADAS AOS MUNICÍPIOS EM 2015

FONTE: Seção de Planejamento e Seção Operacional / CEPDEC.

2.3 Entrega de Bobinas de Lona – 2015

As bobinas de lona foram entregues às Coordenadorias Regionais de Defesa Civil, que mantêm um estoque regulador em sua área.

CONTROLE - BOBINAS DE LONA – PREGÃO ELETRÔNICO 202/13			
LOCAL	MUNICÍPIOS	QUANTIDADE	VALOR
SAL/CM	399	800	143.992,00
TOTAL		800	143.992,00

CONTROLE - BOBINAS DE LONA – PREGÃO ELETRÔNICO 148/2015			
LOCAL	MUNICÍPIOS	QUANTIDADE	VALOR
SAL/CM	399	1000	175.000,00
1ª CORPDEC	1	20	3.500,00
2ª CORPDEC	40	170	29.750,00
3ª CORPDEC	61	150	26.250,00
4ª CORPDEC	42	110	19.250,00
5ª CORPDEC	93	170	29.750,00
6ª CORPDEC	14	70	12.250,00
9ª CORPDEC	10	120	21.000,00
10ª CORPDEC	19	90	15.750,00
11ª CORPDEC	15	50	8.750,00
12ª CORPDEC	27	110	19.250,00
13ª CORPDEC	14	70	12.250,00
14ª CORPDEC	21	180	31.500,00
15ª CORPDEC	21	90	15.750,00
TOTAL		2400	420.000,00

TABELA 15 – TOTAL DE BOBINAS DE LONA ENVIADAS ÀS REGIONAIS DE DEFESA CIVIL EM 2015

FONTE: Seção de Planejamento e Seção Operacional / CEPDEC.

Na ocorrência de desastres naturais as bobinas são enviadas aos municípios para ações na fase de resposta.

2.4 Entrega de “kits” Dormitório, Higiene e Limpeza – 2015

A seguir apresentaremos uma tabela constando a relação de municípios que receberam os kits dormitório, higiene e limpeza, em um total de 7.281 unidades no valor de R\$ 884.305,72.

MUNICÍPIO LOCAL	KIT DORMITÓRIO	VALOR (R\$)	KIT HIGIENE	VALOR (R\$)	KIT LIMPEZA	VALOR
SAL/CM	370	72.475,60				
2ªCORPDEC	200	39.176,00	200	11.000,00	200	14.400,00
3ªCORPDEC	300	58.764,00	300	16.500,00	300	21.600,00
4ªCORPDEC	180	35.258,40	180	9.900,00	180	12.960,00
5ªCORPDEC	300	58.764,00	300	16.500,00	300	21.600,00
Alto Paraiso	-	-	13	715,00	13	936,00
Araruna	25	4.897,00	25	1.375,00	25	1.800,00
Congonhinhas	230	45.052,40	300	16.500,00	300	21.600,00
Floresta	15	2.938,20	30	1.650,00	30	2.160,00
Francisco Beltrão	70	13.711,60	150	8.250,00	150	10.800,00
Indianópolis	60	11.752,80	60	3.300,00	60	4.320,00
Ipiranga	369	72.279,72	-	-	-	-
Janiópolis	-	-	29	1.595,00	29	2.088,00
Manfrinópolis	150	29.382,00	150	8.250,00	150	10.800,00
Mariópolis	50	9.794,00	50	2.750,00	50	3.600,00
Nova Londrina	100	19.588,00	150	8.250,00	150	10.800,00
Pranchita	50	9.794,00	50	2.750,00	50	3.600,00
Querência do Norte	-	-	250	13.750,00	250	18.000,00
Rondon	125	24.485,00	-	-	-	-
Santo Antonio do Sudoeste	150	29.382,00	-	-	521	37.512,00
Terra Rica	-	-	-	-	350	25.200,00
TOTAL	2744	537.494,72	2237	123.035,00	2237	223.776,00
TOTAL GERAL		KITS 7.218				R\$ 884.305,72

TABELA 16 – TOTAL DE “KITS” DORMITÓRIO HIGIENE E LIMPEZA ENTREGUES PELA CEPDEC EM 2015.

FONTE: Seção de Planejamento e Seção Operacional / CEPDEC.

AÇÕES ADMINISTRATIVAS



EVENTO “CONNECTIVE CITIES” EM PARCERIA COM A “ENGAGEMENT GLOBAL” EM AGOSTO DE 2015

3. ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

A seguir serão abordados os aspectos administrativos relativos às ações da Defesa Civil Estadual em 2015. Grande parte das ações administrativas visa dar suporte às ações operacionais anteriormente descritas.

3.1 Fiscalizações em Produtos Perigosos

As Coordenadorias Regionais de Proteção e Defesa Civil realizaram, conforme sua programação anual, ações de fiscalização no transporte, manuseio e armazenagem de produtos perigosos. As fiscalizações ocorrem em trechos rodoviários federais e estaduais em alguns casos em locais de armazenagem e distribuição. Os dados consignados relativos às fiscalizações são apresentados na tabela abaixo:

REGIONAL	TOTAL
1ª CORPDEC	10
2ª CORPDEC	06
3ª CORPDEC	08
4ª CORPDEC	14
5ª CORPDEC	06
6ª CORPDEC	01
7ª CORPDEC	Não informou
8ª CORPDEC	01
9ª CORPDEC	04
10ª CORPDEC	10
11ª CORPDEC	09
12ª CORPDEC	10
13ª CORPDEC	08
14ª CORPDEC	11
15ª CORPDEC	05
TOTAL	103

TABELA 17 – FISCALIZAÇÕES EM PRODUTOS PERIGOSOS EM 2015
 FONTE: BM8/CCB¹

3.2 Capacitações do Efetivo da Defesa Civil Estadual

Visando o constante aprimoramento do trabalho desempenhado pela Defesa Civil estadual, a CEPDEC tem buscado capacitar seus integrantes por meio da participação em cursos e eventos cujo tema esteja afeto à defesa civil, conforme tabela a seguir:

¹ Seção de Assuntos de Defesa Civil do Comando do Corpo de Bombeiros

EVENTO	DATA	LOCAL	PARTICIPANTES
Curso de Gestão de Projetos Públicos	Julho a Outubro	FAE/Curitiba	1

TABELA 18 – CAPACITAÇÕES DO EFETIVO DA DEFESA CIVIL ESTADUAL EM 2015

FONTE: Seção de Planejamento / DPDC.

3.4 Capacitações para Integrantes do SEPDEC

Visando o aprimoramento dos demais integrantes do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil, desenvolveram-se as seguintes atividades no ano de 2015:

EVENTO	DATA	LOCAL	PARTICIPANTES
Curso de Capacitação em Defesa Civil / Vídeo Conferência	Abril/Maio	Telessalas do DETRAN/PR	320
Curso de Captação de Recursos Federais / EAD - CEPED	Agosto/Setembro	À distância	74
Curso de Sistema de Comando de Incidentes / EAD – CEPED	Outubro/Novembro	À distância	118

TABELA 19 – CAPACITAÇÕES DOS INTEGRANTES DO SEPDEC – 2015

3.5 Capacitação dos Voluntários de Defesa Civil

O III Encontro dos Voluntários da Defesa Civil Estadual aconteceu no dia 15 de agosto de 2015 no Parque Barigui - Curitiba - PR, das 08h00min às 13h00min.

Foi realizada uma palestra pela COMPDEC de Curitiba, sobre Defesa Civil no Lar e após, atividades práticas como: Primeiros Socorros, Casa de Fumaça, Kit Desastre, Resgate e Linha de Balde. A temática no encontro foi voltada ao auto socorro, simulando um desastre em andamento.

Participaram do evento, 93 voluntários que com muito empenho, dedicação e espírito de equipe, concluíram todas etapas.

3.6 Capacitação da Rede Estadual de Emergência de Radioamadores

A Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC, em conjunto com as Coordenadorias Regionais de Proteção e Defesa Civil – CORPDEC e a Rede Estadual de Emergência de Radioamadores – REER realizaram no dia 07 de novembro de 2015 o simulado envolvendo as três instituições no Estado, com o objetivo de treinar os integrantes da REER para atuarem no apoio às comunicações durante a ocorrência de um desastre.

As atividades foram coordenadas pela CEPDEC, que repassaram, através do Sistema da Defesa Civil do Paraná, mensagens às Regionais de Proteção e Defesa Civil, que por sua vez, repassava as informações a serem transmitidas

aos radioamadores. Estes, utilizando dos equipamentos disponíveis repassavam as situações levantadas através dos seguintes canais de transmissão: VHF, UHF, APRS e Echolink, além de utilizar alguns programas e celulares para complementar o simulado.

O evento atingiu plenamente seu objetivo e também propiciou a interação e aproximação entre os integrantes da CEPDEC, dos bombeiros das Regionais de Proteção e Defesa Civil e dos radioamadores, o que certamente trará agilidade em eventual utilização em um desastre real.

3.7 Evento “Conective Cities”

Durante os dias 19 a 21 de agosto de 2015, a CEPDEC, juntamente com as agências de cooperação da Alemanha Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) e Engagement Global, promoveram o workshop “Developing flood vulnerability and risk analysis for local flood management planning” (Análise de Riscos e Vulnerabilidades para a planejamento da gestão de inundações), evento internacional que contou com a participação de brasileiros dos Estados do Paraná, Amazonas, Espírito Santo, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, além de profissionais da Alemanha, México, Colômbia e Peru.

A abertura do evento coube ao Secretário Chefe da Casa Militar e Coordenador Estadual de Proteção e Defesa Civil, Coronel Adilson Castilho Casitas. A CEPDEC, através de seu Coordenador Executivo, o Tenente-Coronel Edemilson de Barros, também ministrou uma palestra na qual foram tratadas as ações desenvolvidas pelo Paraná no âmbito da defesa civil.

3.8 2ª Reunião de Gestores Estaduais de Proteção e Defesa Civil/2015

A Secretaria Nacional de Proteção de Defesa Civil (SEDEC) do Ministério da Integração Nacional (MI) com o apoio da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil, realizou em 24 e 25 de novembro de 2015 na cidade em Foz do Iguaçu (PR), a “2ª Reunião de Gestores Estaduais de Proteção e Defesa Civil em 2015”. Com a presença das defesas civis estaduais e do Distrito Federal, o encontro teve como principal objetivo o aperfeiçoamento do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPEDEC, Lei nº 12.608/2012).

3.9 Campanha Construindo Cidades Resilientes – Minha Cidade Esta se Preparando

A CEPDEC intensificou as ações de apoio aos municípios do Paraná para a adesão da Campanha “Construindo Cidades Resilientes”, de iniciativa do

Escritório das Nações Unidas para Redução do Risco de Desastres – UNISDR, com o objetivo de incentivar gestores municipais para que desenvolvam ações para estabelecer cidades resilientes, como parte de processos de urbanização sustentável. No início de 2015 o Estado do Paraná contava somente com um município que havia assinado o termo de adesão à campanha, sendo que ao final do ano, após intenso trabalho das Coordenadorias Regionais, este número passou para 302, conforme imagem a seguir:

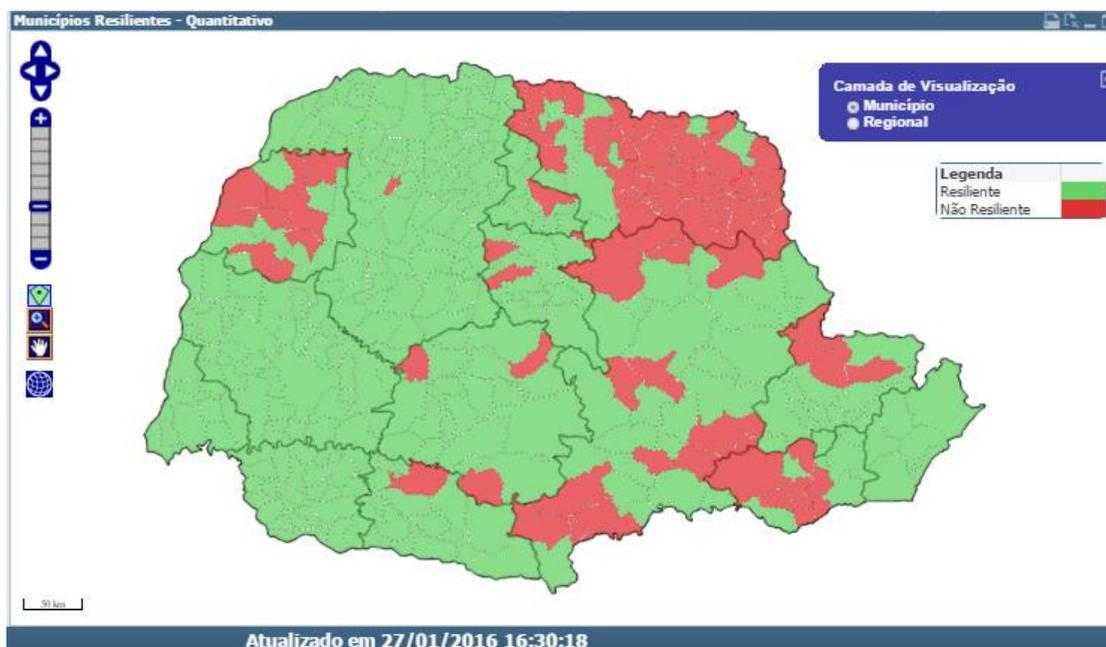


IMAGEM 4 – MUNICÍPIOS RESILIENTES NO PARANÁ - 2015

FONTE: Business Intelligence / CEPDEC.

3.10 Ações do Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres (CEPED)

Durante o ano de 2015, o Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres - CEPED/PR realizou diversas atividades, dentre as quais destacamos:

- a. celebração de Termo de Cooperação Técnica com 10 instituições que passaram a compor a Redesastre (Decreto Estadual nº 12.445/2014);
- b. início das tratativas com outras 5 instituições que possuem interesse em participar da Redesastre e ainda não celebraram seus termos de cooperação;
- c. customização do Ambiente Virtual de Aprendizagem do CEPED/PR junto à Universidade Estadual do Paraná - Unespar;
- d. participação no processo de implementação da Política Estadual de Proteção e Defesa Civil (Lei Estadual 18.519/15);
- e) elaboração de projeto para a criação da Intranet CEPED/PR envolvendo as instituições que integram a Redesastre;

f. realização de trabalhos para desenvolvimento de aplicativo para celular em apoio ao CEGERD (PUCPR/IPET);

g. realização da Oficina de capacitação Resiliência e Redução do Risco no Ambiente Urbano: Desenvolvimento de Capacidades para a Construção de Cidades Resilientes em Curitiba, Paraná – Brasil (Centro de Treinamento da Sanepar), de 27 a 29 de Abril de 2015. Este foi o primeiro curso voltado ao desenvolvimento de capacidades para a campanha global construindo cidades resilientes, ministrado pelo escritório das Nações Unidas para a redução dos desastres baseado em Incheon, na Coreia do Sul. O curso teve a participação de representantes de outros estados, das regionais, universidades, integrantes da CEPDEC e municípios.

h. em 13 de outubro de 2015 foi realizada a celebração de Termo de Cooperação com o Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastre - UNISDR/ROAM;

i. Realização de evento em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Paraná sobre o impacto dos desastres sobre o setor produtivo, realizado no dia 31 de agosto de 2015.

j. Ministrada palestra na Secretaria de Educação de Irati, em dezembro de 2015 sobre a inclusão do tema redução do risco de desastres no currículo escolar.

k. Participação no Simpósio de Defesa Civil em Francisco Beltrão com o tema Cidades Resilientes, em junho de 2015.

l. desenvolvimento do primeiro curso no país voltado ao desenvolvimento de capacidades para o Programa Construindo Cidades Resilientes (Curso Internacional de abrangência nacional com especialistas da ONU), a ser aplicado em 2016 no modalidade EAD;

m. definições para contratações de serviços de assistência para o desenvolvimento da educação à distância no CEPED/PR (com recursos do Banco Mundial);

n. aprovação de projeto no edital PROEXT 2015/16 para a formação do Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil/Paranaguá voltado à preparação para o resgate da fauna oleada em caso de acidente com produto perigoso na região do Complexo Estuarino de Paranaguá;

o. realização de palestra internacional sobre o CEPED no Centro de Formação da Organização Internacional do Trabalho - OIT em Turim, Itália;

p. concepção da iniciativa “Juntos por um Paraná mais Resiliente e com menos desastres”, instituída pela UNESPAR.

q. início da participação do CEPED/PR nas redes sociais (página da instituição no Facebook).

3.11 Apoio aos Municípios na Obtenção de Recursos

A Seção de Planejamento, por meio do Setor Técnico e de Convênios da Divisão de Defesa Civil da Casa Militar, é responsável, dentre outras atribuições, pelo auxílio aos municípios que foram vitimados por desastres, na confecção e organização da documentação exigida pelo Governo Federal para análise da necessidade de envio de recursos destinados à recuperação do município.

No ano de 2015 o Setor Técnico, além do apoio individualizado aos municípios afetados, também realizou palestras sobre a forma de acessar recursos federais para representantes de municípios atingidos por desastres, visando a disseminação do conhecimento sobre essa possibilidade de apoio à maior quantidade de municípios possível.

3.12 Sistema Informatizado de Defesa Civil (SISDC)

O Sistema Informatizado de Defesa Civil foi premiado no ano de 2015 pelo Escritório das Américas da Estratégia Internacional para Redução de Desastres (UNISDR/ONU) com o 1º lugar na plataforma de sistemas internos para apoio aos municípios na redução de desastres.

A premiação ocorreu durante a realização da 3ª Conferência Mundial para Redução do Risco de Desastres das Nações Unidas (ONU), que reuniu mais de oito mil pessoas em Sendai / Japão durante os dias 14 a 18 de março de 2015.

Desenvolvido pela Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (Celepar), o Sistema Informatizado de Defesa Civil do Estado do Paraná permite aos municípios paranaenses planejarem e acompanharem os impactos de situações de emergência e desastres, o que minimiza as consequências para a população, oportunizando uma gestão plena dos desastres. Além disso, com a ferramenta “Plano de Contingência On-line” o município pode se preparar para fazer frente aos desastres.

Outra vantagem da ferramenta é que ela opera como um banco de dados contendo todas as informações sobre desastres ocorridos no Paraná desde a década de 80 – incluindo o número de pessoas atingidas, feridos, óbitos, estabelecimentos afetados e o valor total de prejuízos.

Na busca da melhoria contínua, no ano de 2015, os procedimentos de operacionalização da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil foram implantados por meio dos seguintes avanços:

a. Pedido de Assistência Humanitária

A ferramenta de assistência humanitária foi construída para facilitar o pedido de ajuda pelo município assim como padronizar e controlar, administrando de forma mais simples e eficiente desde o pedido, a movimentação e o recebimento, com isto mantendo o histórico de cada procedimento.

b. Aplicativo “*Mobile*”

Este aplicativo foi desenvolvido pela CELEPAR, para atendimento às necessidades da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil do Paraná. O APP, que opera na plataforma Android, é de uso exclusivo de usuários cadastrados com login e senha no sistema SISDC, sendo seu objetivo proporcionar, tanto “*on-line*” quanto “*off-line*”, o cadastramento pelos coordenadores municipais de defesa civil de informações relevantes no âmbito da defesa civil, como: cadastro de residências, cadastro de abrigos e cadastros de áreas de atenção.

c. Nova Versão do GEO - GEODC

O objetivo principal foi disponibilizar uma nova aplicação de geoprocessamento para a Defesa Civil do Paraná. Não apenas uma evolução daquela que está em uso, mas uma redefinição conceitual e estrutural. Para isso, foi feito uso de novas tecnologias no desenvolvimento, priorizando uma interface amigável para o usuário. Outro ponto positivo foi a padronização dos dados geoespaciais e da sua disponibilização via web service.

O GEODC disponibiliza um conjunto de temas pré-definidos para visualização com sobreposição e também consultas parametrizadas que retornam um mapa temático como resultado ou a seleção de feições específicas, dependendo do tema.

d. Atualização da Ferramenta “Controle de Estoque de Materiais”

A ferramenta de controle de estoque faz o controle de todos os materiais administrados pela CEPDEC fazendo o cadastramento, movimentações, entrega para os municípios inclusive com possibilidade de cadastramento de cada munícipe que recebeu o material. A ferramenta ainda emite recibo, relatórios diversos e possibilita o rastreamento de movimentações através dos dados do motorista responsável.

e. Convênio com a COPEL

A formalização do convênio com a Companhia Paranaense de Energia (COPEL) está viabilizando a integração de dados da COPEL com a Defesa Civil e a previsão de criação de protocolo de emissão de alertas contendo arquivos espaciais, produção de imagens de alta resolução de todo o Estado, modelo digital de terreno, dentre outros.

f. Atualizações no sistema Business Intelligence - BI

No BI foram implementadas ferramentas que facilitam a interação do usuário: O mapa temático de materiais, uma nova aba contendo informações de subcobradores e a inclusão dos dados de controle operacional na aba danos e prejuízos.

3.13 Programa “Brigadas Escolares – Defesa Civil na Escola”

Em 2015, foi alterada a sistemática do curso de Formação de Brigadas Escolares, unificando as etapas EaD e Presencial, evitando suas execuções apartadamente. Neste novo formato, pelo Programa Brigadas Escolares – Defesa Civil na Escola, foram realizadas as seguintes ações:

- a. definido um calendário anual para 2016 de três ofertas de Cursos de Formação de Brigadistas em conjunto com o Centro de Formação Continuada da Secretaria de Estado da Educação;
- b. suporte técnico aos engenheiros e arquitetos da Superintendência de Desenvolvimento Educacional e dos Núcleos Regionais de Ensino em relação a Segurança Contra Incêndio e Pânico das unidades escolares do Paraná;
- c. foi elaborado minuta de decreto regulamentador da Lei 18.424, sancionada em 08 de janeiro de 2015, que instituiu o Programa “Brigadas Escolares – Defesa Civil na Escola”.

Além das ações acima descritas, a tabela a seguir apresenta os quantitativos referentes às capacitações realizadas, bem como emissão de documentos:

AÇÕES	PÚBLICO ATINGIDO
Capacitação de Brigadistas na modalidade Ensino à Distância	7.522
Capacitação de Brigadistas na Modalidade Presencial	8.182
Capacitação de Brigadistas Municipais em Maringá	420
Capacitação de Brigadistas Municipais em Cascavel	508
Certificados de Vistoria Emitidos – Corpo de Bombeiros	12
Capacitação de Engenheiros da SUDE – Elaboração de Projetos	50
Certificados de Conformidades Emitidos (Decreto 4.837/2012)	140

TABELA 23 – AÇÕES – BRIGADAS ESCOLARES / DEFESA CIVIL NA ESCOLA - 2015

3.14 Projeto Multissetorial para o desenvolvimento do Paraná

Dentro das ações e metas estabelecidas pelo Programa Fortalecimento da Gestão do Risco de Desastres (FGRD) a Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil alcançou os avanços abaixo elencados:

- a. Elaboração do Edital para a realização da Obra Física visando a instalação do Centro Estadual de Gerenciamento de Riscos de Desastres (CEGERD) nas dependências da Defesa Civil Estadual, no Palácio das Araucárias.

b. Elaboração de Editais compreendendo o fornecimento de equipamentos para o CEGERD, 16 Postos de Comando Móveis e 16 Salas Fixas.

Ambos os processos acima listados tem previsão de licitação para o início do exercício de 2.016 com a abertura do orçamento do Estado.

Curitiba, PR, 11 de janeiro de 2016

Cel. QOPM Adilson Castilho Casitas
Secretário Chefe da Casa Militar
Coordenador Estadual de Proteção e Defesa Civil

Ten.-Cel. QOBM Edemilson de Barros
Coordenador Executivo de Proteção e Defesa Civil

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

1. DESASTRES REGISTRADOS EM 2015



Inundações e Alagamentos em Curitiba no dia 22 de outubro de 2015. Os bairros de Santa Felicidade, Centro, Bairro Alto, São Braz, Campo Comprido, Boqueirão, Uberaba, Cajuru, Vila Izabel, Novo Mundo e Santa Quitéria foram afetados. Na manhã do dia 22/10/2015, a partir das 11h30min, Curitiba recebeu chuvas na casa dos 63,2 mm no Vista Alegre (máximo) e 42,4 mm no Atuba (mínimo). Ocorrência 525/2015.



Vendaval na Cidade de Maringá no dia 03 de maio de 2015. Chuva torrenciais com índices de 85mm em 6 horas e com ventos registardos de 86,6 km/h. Ocorrência 156/2015.



Vendaval na Região de Londrina em 10 de julho de 2015 – Detalhe do Colégio Estadual Thiago Terra. Ocorrência 221/2015.



Vendaval em Umuarama no dia 23 de novembro de 2015. Detalhe da erosão na área do Centro Poliesportivo – Ocorrência 621/2015.



Deslizamento em Ponta Grossa no dia 29 de junho de 2015. Deslizamento de encosta, ocasionando desmoronamento parcial de residência localizada em área de risco às margens do arroio Pilão de Pedra, tendo uma vítima não fatal, gestante de 8 meses. Ocorrência 196/2015.



Vendaval em Guarapuava no dia 27 de agosto de 2015. Chuva com rajadas de ventos entre 70 a 90 km/h por aproximadamente uma hora, atingindo os bairros Santa Cruz, Residencial 2000, Cascavel, Primavera Boqueirão, Cristo Rei e Santana. Ocorrência 317/2015.



Inundação em Querência do Norte no dia 14 de julho de 2015. Chuvas intensas na cabeceira do Rio Ivaí, elevaram o nível das águas o que ocasionou inundações em áreas agrícolas e do setor da pecuária, localizadas no Assentamento Pontal do Tigre e Assentamento Che Guevara. Ocorrência 254/2015.



Acidente com transporte de produto perigoso ferroviário em Paraguá no dia 14 de janeiro de 2015. Descarrilamento de trem com vazamento de óleo. Ao chegar ao local, a COMPDEC verificou tratar-se de um descarrilamento da locomotiva que fazia a tração da composição férrea que fazia manobras no Terminal da empresa Multitrans. Verificou-se que somente a locomotiva saiu dos trilhos estando os vagões todos em ordem e sobre os trilhos. Pelo fato da locomotiva ter saído dos trilhos ocasionou uma inclinação para o lado da Rua Tufi Maron, e esta inclinação provocou o vazamento de uma quantidade de combustível dos tanques da eletromotriz. Ocorrência 31/2015.



Incêndios em plantas e distritos industriais, parques e depósitos em Paranaguá no dia 05 de dezembro de 2015. Incêndio de grande proporção em armazém, causando a queima de 9.000 m², onde eram estocados produtos diversos, tais como algodão, caroço de algodão e bobinas de papel. A ocorrência iniciou por volta das 21h do dia 5 de dezembro em um barracão da empresa Martini Meat. Ações de combate e rescaldo foram finalizadas em 07 de dezembro. Ocorrência 649/2015.



Vendaval em São José dos Pinhais no dia 24 de dezembro de 2015. Após ventos fortes e chuvas, uma árvore do tipo cedro veio a cair sobre sobre uma residência destruindo-a quase por inteira. Ocorrência 699/2015.



Deslizamento em Araucária no dia 17 de junho de 2015. Parte do Muro cedeu em função das chuvas, colocando em risco 3 residências – Ocorrência 194/2015.



Alagamento em Guaratuba no dia 27 de maio de 2015. Devido a chuva constante, aliada à alta da maré ocorreram alagamentos no bairro Coroados na área urbana. Detalhe dos rios Negro e Piauí. Ocorrência 184/2015.



Enxurrada em Prudentópolis no dia 17 de julho de 2015. Fortes chuvas atingiram o município de Prudentópolis durante 10 dias, sendo registrado aproximadamente 390 mm de chuva, quando o normal da época seria 120 mm. Tais chuvas causaram grandes danos às áreas rurais do município, comprometendo pontes, bueiros, além de deixar famílias isoladas. Ocorrência 284/2015. Decreto Municipal de Situação de Emergência 428/2015 de 29 de julho de 2015.



Enxurrada em Santo Antonio do Sudoeste no dia 9 de dezembro de 2015. Fortes chuvas, com índices de 200mm, causaram enxurradas e alagamento em vários pontos em área urbana e rural do município. Ocorrência 659/2015. Decreto Municipal de Situação de Emergência 3304 de 17 de dezembro de 2015.



Granizo em Carambeí no dia 22 de novembro de 2015. Tempestade de granizo de aproximadamente 5 minutos, com ventos de 70 km/h e chuva de 15 minutos, na quantidade de 10 à 15 mm. Ocorrência 595/2015. Decreto Municipal de Situação de Emergência 165/2015 de 28 de novembro de 2015.



Enxurrada no dia 09 de dezembro de 2015 em Bom Jesus do Sul. Fortes chuvas em um período de 1,5 horas, com uma precipitação de mais de 80 mm que transbordaram o Lajeado Fermino e o Rio Capanema resultando em alagamento na área urbana atingindo residências, comércio e pavimentação urbana. Ocorrência 653/2015. Decreto municipal de Situação de Emergência 518/2015, de 11 de dezembro de 2015.



Enxurrada em Manfrinópolis no dia 09 de dezembro de 2015. Choveu por aproximadamente uma hora 215 mm conforme dados do pluviômetro instalado no município. Ocorrência 656/2015. Decreto Municipal de Situação de Emergência 905, de 12 de dezembro de 2015.



Tornado em Marechal Cândido Rondon no dia 19 de novembro de 2016. Ventos estimados acima de 115 km/h, caracterizando tornado (SIMEPAR) e chuvas fortes em torno de 60 milímetros. Ocorrência 580/2015. Decreto Municipal de Situação de Emergência 388, de 23 de novembro de 2015.



Granizo em Ipiranga no dia 08 de outubro de 2015. Tempestade de granizo que durou cerca de 15 minutos seguidos de chuvas constantes e fortes ventos. Ocorreu também a precipitação de 2.8mm às 14h40, segundo Estação Irati/IRATI-CEMADEN/Pluviométrica. Foram observadas rajadas de vento de 40 Km/h às 16h45 segundo Estação Teixeira Soares/Fernandes Pinheiro/Simepar/Meteorológica. Ocorrência 452/2015. Decreto Municipal de Situação de Emergência 106/15 de 09 de outubro de 2015.



Granizo em Foz do Iguaçu no dia 07 de setembro de 2015. Queda de granizo acompanhado de chuva, ocasionando o destelhamento de várias edificações públicas, privadas e residências, atingindo na área urbana os bairros Jd Eliza I e II, Jd Nossa Senhora da Luz, Jd Iara, Jd Bourbon, Loteamento Pq. Patriarca, Jd. Novo Horizonte, Porto Meira, Jd. Morenitas I e II, Jd. Oriente, Jd Guaíra, Jd. Santa Cecília, Jd. Tropical, Jd Polônia, Jd. Veraneio, Pq. Residencial Três Fronteiras, Loteamento Comercial e Residencial Cataratas, Loteamento Dona Amanda, Loteamento Mata Verde, Vila Carimã, Vila Yolanda, Jd Iguaçu, Vila Shalon, Sohab, Vila Adriana I e II, Buba, Jd. das Flores, Profilurb I, II e III, Pq. Ouro Verde, Pq. Patriarca, Jd. Social I e II, Jardim Eldorado, Remanso Grande, Jd. Residencial De Ville, Centro e Vila Bancária e Jd Boyci. Na área rural: Arroio Dourado e Vila dos Portugueses. Ocorrência 351/2015. Decreto Municipal de Situação de Emergência 24.100, de 11 de setembro de 2015.



Tornado em Francisco Beltrão no dia 13 de julho de 2015. Entre 18h 55min e 19h 05min foram registrados ventos de 200 km/h atingindo a região rural do município. Ocorrência 242/2015. Decreto Estadual de Situação de Emergência nº 1930, de 16 de julho de 2015 (28 municípios).

2. CAPACITAÇÕES E EVENTOS ADMINISTRATIVOS/2015



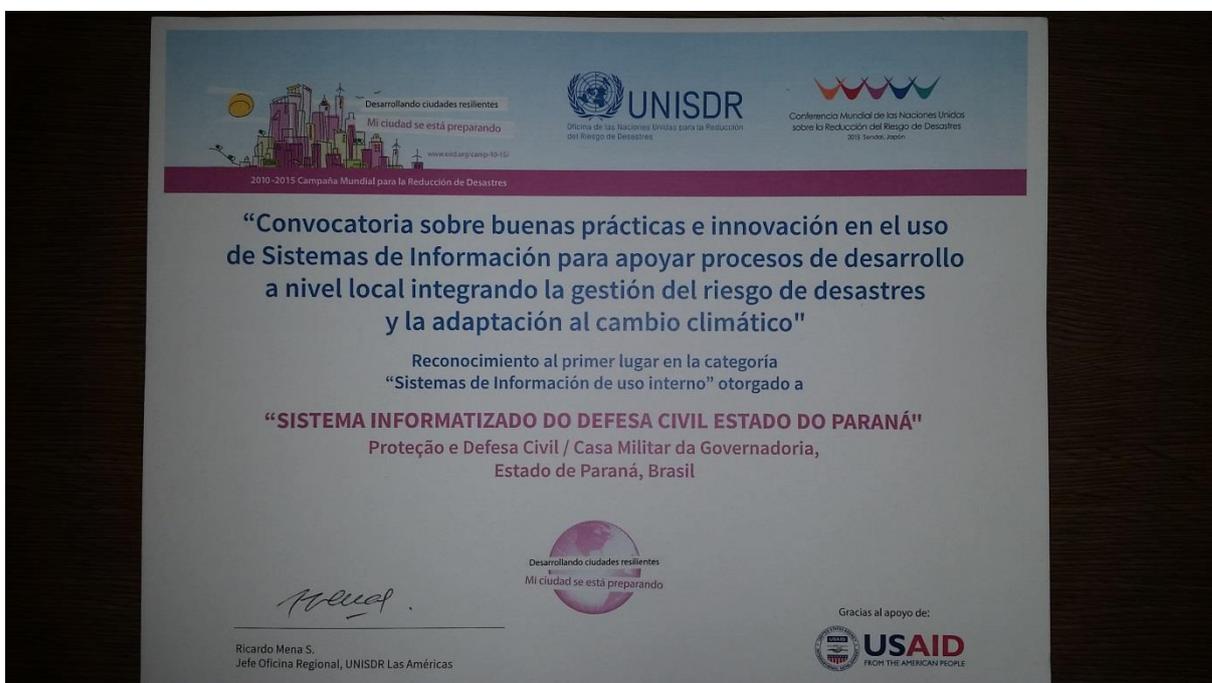
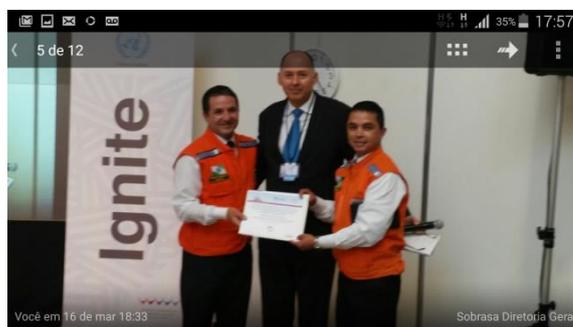
III Encontro dos Voluntários da Defesa Civil Estadual - dia 15 de agosto de 2015 no Parque Barigui em Curitiba.



Workshop “Developing flood vulnerability and risk analysis for local flood management planning” (Análise de Riscos e Vulnerabilidades para a planejamento local da gestão de inundações), ocorrido durante os dias 19 a 21 de agosto de 2015, organizado pela CEPDEC, juntamente com as agências de cooperação da Alemanha Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) e Engagemnt Global.



A Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC, em conjunto com as Coordenadorias Regionais de Proteção e Defesa Civil – CORPDEC e a Rede Estadual de Emergência de Radioamadores – REER realizaram no dia 07 de novembro de 2015 o simulado envolvendo as três instituições no Estado, com o objetivo de treinar os integrantes da REER para atuarem no apoio às comunicações durante a ocorrência de desastres. As imagens retratam momentos do exercício simulado ocorrido ao mesmo tempo em todas as 15 regionais.



Entrega da premiação pelo Escritório das Américas para Redução do Risco de Desastres (UNISDR). O Sistema Informatizado da Defesa Civil Estadual foi reconhecido como primeiro lugar na categoria de “Sistemas de Uso Interno pra Apoio aos Municípios”. A entrega foi feita durante a 3ª Conferência Mundial sobre Redução de Risco de Desastres em Sendai no Japão no período de 14 a 18 de março de 2015.



2ª Reunião de Gestores Estaduais de Proteção e Defesa Civil em 2015 – 24 e 25 de novembro de 2015 em Foz do Iguaçu/PR – Detalhe do Secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil General Adriano Pereira Junior e do Coordenador Estadual de Proteção e Defesa Civil Cel Adilson Castilho Casitas.



Oficina de capacitação: Resiliência e Redução do Risco no Ambiente Urbano - Desenvolvimento de Capacidades para a Construção de Cidades Resilientes, realizado em Curitiba/PR, de 27 a 29 de abril de 2015, pela UNISDR juntamente com o Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres/CEPED do Paraná.



Adesão da Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO à Redesastre por meio da Assinatura do Termo de Cooperação Técnica, em 25 de fevereiro de 2015. Na foto, o Prof. Aldo Nelson Bona assinando o Termo de Cooperação acompanhado do Secretário de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Prof. João Carlos Gomes, do Coordenador Executivo de Proteção e Defesa Civil, Ten.-Cel. Edemilson de Barros, do Reitor da Universidade Estadual do Paraná, Prof. Antonio Carlos Aleixo, do Diretor do CEPED/PR, Cap. Eduardo Gomes Pinheiro, Diretora Acadêmica do CEPED/PR, Prof^a Dra Danyelle Stringari.



Adesão da UTFPR Campus Curitiba à Redesastre em 26/10/2015. Na foto o Diretor do Campus, Prof. Dr. Romano assina o Termo de Cooperação Técnica na presença do Coordenador do CEPED/UTFPR, Prof. Eloy Casagrande, do Coordenador Executivo de Proteção e Defesa Civil Ten.-Cel. Barros, do Diretor do Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres - CEPED/PR, Cap. Pinheiro e da Diretora Acadêmica do CEPED/PR, Prof^a Dra Danyelle Stringari, da Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR.